

Projeto: “Entre a casa, as ruas e as instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro”

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2019)

Coordenação: Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

Ficha

1) Referência – SOUZA, Michele Maria Brito da Ponte. Pobreza e Acolhimento Institucional de Crianças e Adolescentes na Cidade de Belém. 2018. 66p. Dissertação (Mestre em Segurança Pública) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal do Pará, Belém, 2018.

2) Orientador – CARDOSO, Luís Fernando Cardoso e.

3) Resumo – Esta dissertação se propõe a investigar a relação entre pobreza e acolhimento institucional a fim de contribuir para as discussões que vem ocorrendo sobre a necessidade de se efetivar a política de acolhimento institucional dentro do sistema de garantia de direitos. Esta política institui várias diretrizes para as instituições de acolhimento e para a execução da medida, com destaque para a excepcionalidade e brevidade de sua aplicação, bem como, a interdição de acolhimentos motivados pela carência de recursos econômicos da família. Os desafios são grandes, a institucionalização de crianças e adolescentes pobres, no Brasil, tem raízes profundas. Seu capital simbólico ainda persiste. Na perspectiva de enfrentar esse problema e apresentar um diagnóstico local sobre: quem são os acolhidos e porque foram acolhidos, recorreu-se ao perfil socioeconômico e sociodemográfico de crianças e adolescentes em Serviço de Acolhimento Institucional no município de Belém, no período de janeiro de 2015 a dezembro de 2016. A abordagem da pesquisa foi qualitativa e as variáveis estudadas foram a faixa etária, a cor/etnia, a renda familiar, bairro de origem e o motivo do acolhimento. Os resultados indicam a constância no perfil dos acolhidos; e, dentre as situações de risco que motivaram o acolhimento, no período pesquisado, constatou-se a emergência da negligência familiar, o que converge com as tendências nacionais.

4) Palavras-Chave - política de atendimento; institucionalização; negligência familiar.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.